

ETEC PROFESSOR CAMARGO ARANHA

Sofia Ansanelo Martins

Trabalho sobre Unidades de Conservação

São Paulo
2024

Sofia Ansanelo Martins

Pesquisa sobre Unidades de Conservação

Trabalho bimestral submetido como requisito para menção, orientado pela professora Sandra Regina Silvia de Oliveira.

São Paulo
2024

SUMÁRIO

1. Unidades de Conservação.....	4
2. Parque Nacional Marinho de Fernando de Noronha.	4
3. Problemas ambientais decorrentes da ação antrópica.....	6
5. Conclusão	10
7. Bibliografia	11

1. Unidades de Conservação

As Unidades de Conservação (UC) são espaços territoriais e seus recursos ambientais com características naturais relevantes, instituídas pelo poder público, que são regulamentadas pela Lei nº 9.985, de 2000, que institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC). Têm entre suas finalidades a preservação, o uso sustentável e a recuperação dos ambientes naturais. As UCs são divididas em dois tipos de acordo com suas características e finalidades: Unidades de Proteção Integral e Unidades de Uso Sustentável.

As Unidades de Proteção Integral se dividem em 5 partes: Estações Ecológicas (preservação da natureza e a realização de pesquisas científicas); Reservas Biológicas (preservação integral da biota e demais atributos naturais existentes dentro de seus limites); Parques Nacionais (preservação de ecossistemas naturais de grande relevância ecológica e beleza cênica); Monumentos Naturais (áreas constituídas por sítios naturais raros, singulares ou de grande beleza cênica); e Refúgios da Vida Silvestre (áreas buscam assegurar condições para a presença ou reprodução de espécies ou comunidades da flora local e da fauna residente ou migratória).

Já as Unidades de Uso Sustentável são divididas em 7 partes: Área de Proteção Ambiental (protege a biodiversidade do local e disciplina o processo de ocupação, de modo a assegurar a sustentabilidade do uso dos recursos naturais locais); Área de Relevante Interesse Ecológico (proteção de ecossistemas naturais de importância regional ou local e o uso adequado dessas áreas); Florestas Nacionais (favorece o uso sustentável dos recursos florestais e a pesquisa científica); Reserva Extrativista (proteger populações extrativistas, seus meios de vida e sua cultura); Reserva de Fauna (mantém populações animais de espécies nativas, residentes ou migratórias voltados para estudos técnico-científicos sobre o seu manejo econômico e sustentável); Reserva de Desenvolvimento Sustentável (abrigam populações tradicionais e que, em virtude de seu modo de vida, contribuem para a proteção e para a manutenção da biodiversidade); e Reserva Particular do Patrimônio Natural (área privada onde foi firmado um compromisso perpétuo entre o proprietário e o governo de conservação da biodiversidade).

2. Parque Nacional Marinho de Fernando de Noronha

O Parque Nacional Marinho de Fernando de Noronha foi criado em 14 de setembro de 1988 com o objetivo de valorizar os ambientes naturais e de beleza cênica local, protegendo os ecossistemas marinhos e terrestres, preservando a fauna, a flora e os demais recursos naturais.

A região é um refúgio perfeito para diversos grupos ameaçados de extinção, como cetáceos (baleias), tartarugas, ouriço-satélite, coral-de-fogo, tubarão-limão, entre outros. Por esse e outros motivos, ele pode ser caracterizado como um santuário para muitas espécies, desde 2001, o Parque Nacional Marinho de Fernando de Noronha é reconhecido e tombado pela UNESCO como Patrimônio Natural Mundial da Humanidade.



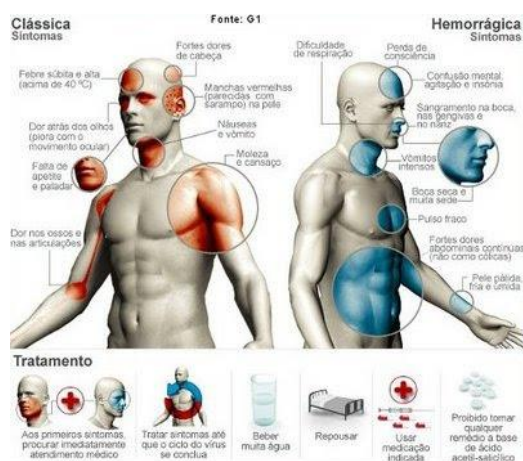
3. Problemas ambientais decorrentes da ação antrópica

As ações humanas têm provocado grandes alterações no meio ambiente e têm desencadeado um cenário de extrema preocupação entre os estudiosos e defensores do meio ambiente. Os recursos da natureza têm sido usados maneira desregrada, demonstrando despreocupação com a sua disponibilidade. A industrialização associada à mentalidade capitalista de produção e consumo desencadeou ações que visam apenas à obtenção de lucro, aumentando os problemas socioambientais, visto que produzir mais requer explorar mais os recursos naturais.

Dentre esses impactos no meio ambiente, podemos citar:

- Mudanças climáticas

No Brasil podem levar a maior proliferação de vetores, como o mosquito *Aedes aegypti* consequentemente agravando casos de dengue, zika e chikungunya, visto que temperaturas maiores e precipitações, podem levar a uma maior proliferação de diferentes mosquitos, insetos que são transmissores dessas doenças.



Locais que são afetados pela Dengue

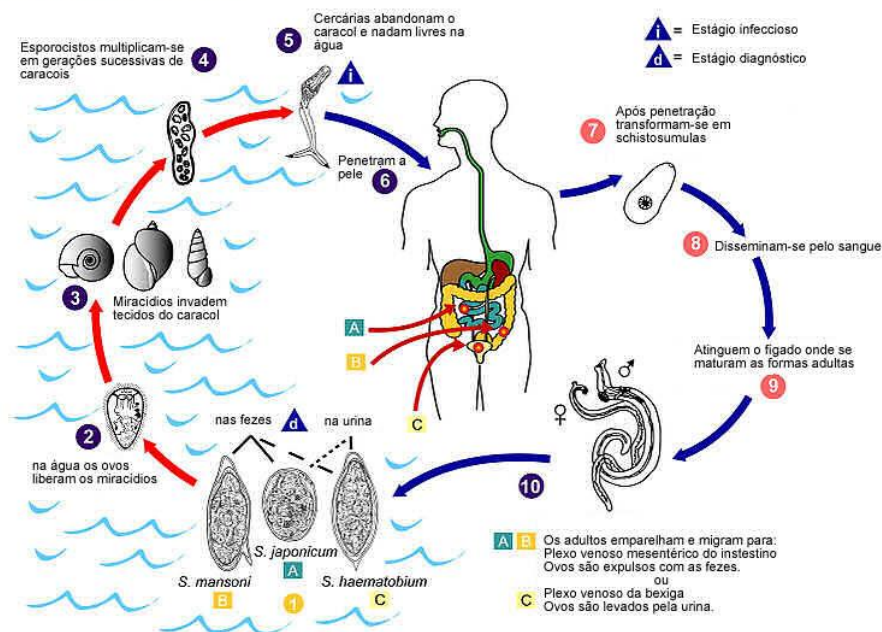


Rio Grande do Sul 2024, consequências do fenômeno El Niño

•Contaminação das águas (rios e mares)

Podem ocasionar muitas doenças, como por exemplo a Esquistossomose, onde o indivíduo infectado elimina os ovos do verme por meio das fezes, que em contato com a água eclodem liberando larvas denominadas miracídeos, que infectam os caramujos, hospedeiros intermediários, que vivem nas águas doces. Após quatro semanas as larvas abandonam o caramujo na forma de cercárias e ficam livres nas águas.

ESQUISTOSSOMOSE



Ciclo da Esquistossomose



Rio contaminado por esgoto doméstico

- Desertificação do solo

Responsável pela redução da produtividade agrícola devido à desertificação pode resultar em insegurança alimentar, levando à desnutrição e suas consequências associadas, como problemas imunológicos.



Consequências da desnutrição



Desertificação dos solos no nordeste brasileiro

- Queimadas

Durante períodos de incêndios intensos, principalmente em eventos de seca, os poluentes da queima de biomassa podem aumentar as taxas de mortalidade cardiorrespiratória, bem como induzir danos genéticos que contribuem para o desenvolvimento de câncer do pulmão.



Câncer de pulmão



Destruição de habitats, prejudicando a flora e a fauna

Conclusão:

A análise das Unidades de Conservação (UCs) ressalta a importância da legislação para a proteção ambiental e a preservação da biodiversidade, visto que, podemos observar muitos desafios como a mudança climática, contaminação das águas, desertificação e as queimadas, que revelam a urgência de uma abordagem sustentável no uso dos recursos naturais.

É essencial que o poder público, implemente políticas rigorosas e promova a educação ambiental, para que desta forma possamos reverter os danos e proteger nosso patrimônio natural para as futuras gerações.

Bibliografia:

[https://agenciadenoticias.bndes.gov.br/blogdodesenvolvimento/detalhe/Unidades-de-Conservacao-os-diferentes-tipos-e-suas-contribuicoes-para-o-desenvolvimento/#:~:text=As%20unidades%20de%20conserva%C3%A7%C3%A3o%20\(UC,a%20recupera%C3%A7%C3%A3o%20dos%20ambientes%20naturais.](https://agenciadenoticias.bndes.gov.br/blogdodesenvolvimento/detalhe/Unidades-de-Conservacao-os-diferentes-tipos-e-suas-contribuicoes-para-o-desenvolvimento/#:~:text=As%20unidades%20de%20conserva%C3%A7%C3%A3o%20(UC,a%20recupera%C3%A7%C3%A3o%20dos%20ambientes%20naturais.)

<https://oeco.org.br/dicionario-ambiental/27099-o-que-sao-unidades-de-conservacao/>

<https://brasilecola.uol.com.br/biologia/unidades-conservacao.htm>

<https://www.parnanoronha.com.br/%C3%A1reas-de-prote%C3%A7%C3%A3o-ambiental>

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2023-12/mudancas-climaticas-podem-agravar-quadro-de-doencas-como-dengue-e-zika#:~:text=Mudan%C3%A7as%20clim%C3%A1ticas%20podem%20agravar%20quadro%20de%20doen%C3%A7as%20como%20dengue%20e%20zika,-Alerta%20%C3%A9%20de&text=Os%20riscos%20apresentados%20pelas%20mudanças,como%20dengue%20e%20chikungunya.>

<https://www.saude.pr.gov.br/Pagina/Esquistossomose#:~:text=A%20esquistossomose%20%C3%A9%20uma%20doen%C3%A7a,gastr%C3%B3podes%20aqu%C3%A1ticos%20do%20g%C3%AAnero%20Biomphalaria.>

<https://www.ihu.unisinos.br/categorias/620042-desmatamento-afeta-a-saude-e-o-bem-estar-da-populacao-em-geral>